

Apoie essas iniciativas! Seu voto faz a diferença!

Estamos em uma mobilização importante: o fim do Ensino a Distância (EAD) nos cursos de graduação em Psicologia. Precisamos do seu apoio nas proposições legislativas abaixo. Cada assinatura nos aproxima de transformar essas proposições em lei! Quanto mais pessoas participarem, maiores serão as chances de aprovação.

Vote agora e compartilhe com amigos, familiares e colegas! Juntos, podemos fazer a diferença! Contamos com você!

SUG 21/2019

Ementa: Fim dos cursos EAD para a área da saúde.

Relator: Senador Humberto Costa (PT/PE)

Objetivo: Atingir 20.000 assinaturas favoráveis a SUG 21/2019 na Consulta Pública

Como votar: Acesse o QR Code e vote "SIM"



PL 5414/2016

Ementa: Altera o artigo 80 da Lei nº 9.394, de 1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Proíbe o incentivo do desenvolvimento e veiculação de programas de ensino a distância em curso da área de saúde.

Relator: Dep. Orlando Silva (PCdoB-SP)

Objetivo: Atingir 20.000 assinaturas favoráveis ao PL 5414/2016 na Enquete

Como votar: Acesse o QR Code e vote "concordo totalmente"



PL 1171/2019

Ementa: Dá nova redação ao artigo 80 da Lei nº 9.394, de 1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Proíbe o incentivo do desenvolvimento e veiculação de programas de ensino a distância em curso da área de saúde.

Relator: Dep. Damião Feliciano (UNIÃO-PB)

Objetivo: Atingir 20.000 assinaturas favoráveis ao PL 1171/2019 na Enquete

Como votar: Acesse o QR Code e vote "concordo totalmente"



ACESSE OUTRAS PRODUÇÕES SOBRE O TEMA



Relatório "Contribuições para subsidiar a elaboração da política educacional no que diz respeito à oferta dos cursos de graduação em Psicologia"².



Nota Pública em Defesa da Presencialidade nos Cursos de Graduação em Psicologia³.

² Produção realizada pelo GT de EAD do MEC.

³ Apoiada por 28 Entidades da Psicologia Brasileira e os 24 Conselhos Regionais De Psicologia (CRPs).

PSICOLOGIA SE FAZ COM PRESENÇA!

Em defesa da presencialidade e contra a Educação a Distância na Graduação de Psicologia

O Conselho Federal de Psicologia (CFP), a Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (ABEP) e a Federação Nacional dos Psicólogos (FENAPSI), em conjunto com mais de 50 entidades da psicologia, vêm a público reafirmar sua posição contrária à possibilidade de oferta de cursos de graduação a distância na Psicologia.

Acesse esse conteúdo em formato digital



7 razões para NÃO APOIAR o Ensino a Distância (EaD) na graduação em Psicologia

1. Psicologia se faz com PRESENÇA!

O desenvolvimento de habilidades e competências na Psicologia vai além do aspecto cognitivo, envolvendo experiências essenciais para uma profissão intrinsecamente relacional. Habilidades como acolhimento, empatia e comunicação eficaz em diferentes linguagens são plenamente desenvolvidas através das interações presenciais, tornando a presença física fundamental para uma formação de qualidade e um atendimento adequado. A presencialidade na graduação em Psicologia é condição essencial para garantia de qualidade na formação e no cuidado ofertado à população.

2. As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os Cursos de Graduação em Psicologia não permitem a modalidade EaD

As DCNs, que regulamentam os cursos de graduação em Psicologia, exigem que atividades como tutorias, supervisões, orientações, avaliações, estágios, práticas de laboratório e defesa de trabalhos sejam realizadas presencialmente. Psicologia é um dos três cursos da área da saúde que não podem ser totalmente ofertados na modalidade "a distância". Além disso, são obrigatórias atividades práticas de extensão universitária e, no mínimo, 20% da carga horária total para estágios supervisionados, conforme estabelecido pelas DCNs.

3. Ausência de fiscalização dos cursos EaD é denunciada pelo Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas da União (TCU) destacou no Acórdão 658/2023 a ausência de uma política pública estruturada para a EaD, apontando deficiências na regulação e avaliação dos cursos pelo Ministério da Educação. Segundo o TCU, a não estruturação de uma Política Nacional de Educação Superior (PNES) resulta na desorganização da modalidade a distância, em razão da falta de diretrizes e de clareza em relação à definição da realidade que se pretende mudar.

4. Criação de novos cursos de graduação via EaD, incluindo Psicologia, foi suspensa pelo MEC

O Ministério da Educação suspendeu, até março de 2025, os processos de autorização de vários cursos da área da Saúde na modalidade EaD, incluindo cursos de Psicologia. A publicização da Portaria nº 528 ocorre após consulta pública sobre essa questão e, também, a publicação do Relatório do Grupo de Trabalho no âmbito do MEC que aborda a temática.

5. EaD nos cursos de graduação em Psicologia compromete a qualidade da formação e dos serviços à sociedade

O crescimento da oferta de cursos na modalidade EaD tem gerado uma queda na qualidade do desempenho dos estudantes. Dados do ENADE 2021 mostram uma diferença significativa entre alunos de cursos presenciais e a distância: apenas 2,3%¹ dos estudantes de EaD obtiveram nota máxima, comparados a 6,2% dos estudantes presenciais. A ausência de atividades presenciais afeta diretamente a qualidade da formação e, conseqüentemente, a qualidade dos serviços oferecidos à sociedade.

6. Educação é um direito fundamental, não mercadoria

A infraestrutura física e tecnológica dos polos de Educação a Distância (EaD) frequentemente não é bem avaliada, resultando em cursos de qualidade questionável. A falta de uma metodologia objetiva para análise e a ausência de interação presencial afetam a formação de estudantes e contribuem para a mercantilização do ensino. Instituições privadas, ao priorizarem a lucratividade, expandem a oferta de cursos sem o suporte necessário para estudantes e docentes, agravando desigualdades e desvalorizando o ensino. Educação de qualidade deve ser tratada como um bem público para todos.

7. Expande o acesso, mas não garante uma formação de qualidade

Embora o EaD expanda as oportunidades de acesso ao ensino superior, ele não assegura uma formação de qualidade. A falta de interações presenciais entre estudantes de diferentes realidades limita a troca de experiências e a diversidade de vivências, fatores essenciais para uma educação enriquecedora. Essa ausência de convívio em ambientes diversos empobrece o processo formativo, especialmente para os jovens. Regra básica da Pedagogia: "só se aprende na diferença, por meio da criação de vínculos e de laços sociais".

¹ *Dados publicados pelo INEP.